

## Aqui é Meu Lugar – A resistência das comunidades rurais diante da violência do agronegócio

Episódio 9 – A resistência das comunidades rurais diante da violência do agronegócio.

O Coletivo de Povos e Comunidades Tradicionais do Cerrado é formado por comunidades ribeirinhas, brejeiras, indígenas e quilombolas do sul do Piauí. Essas comunidades resistem contra a violência e a destruição ambiental causadas pelo agronegócio. O Coletivo fortalece a organização das comunidades para garantir o direito a seus territórios e a defesa da biodiversidade no Cerrado.

### Transcrição

Teresinha Menezes	<p>Olá! É um prazer estar aqui, abraços de chegada!</p> <p>Eu sou Teresinha Menezes e esta é a quarta temporada de Aqui é Meu Lugar.</p> <p>A resistência do coletivo de povos e comunidades tradicionais no Cerrado do Piauí diante da violência do agronegócio é o tema do nono episódio de Aqui É Meu Lugar.</p>
Vinheta Abertura	
Homem 1	<p>Aconteceu com um amigo meu, ele faz parte até do nosso coletivo.</p> <p>Ele estava vindo de moto porque o carro dele estava quebrado.</p> <p>Eles tomaram a frente dele, fizeram ele tirar a camisa, uma mochila que ele trazia nas costas, abriram lá pra ver o que era que tinha dentro.</p> <p>Então tem acontecido muito estas coisas.</p> <p>Além do desmatamento é a violência que eles fazem, fisicamente, com as pessoas das comunidades. Eu acho um horror.</p>
música	
Teresinha	<p>Tentativas de homicídio, ameaças de morte e intimidações:</p> <p>O agronegócio é violento.</p>
música	
Teresinha	<p>A resposta dos povos e comunidades tradicionais no Sul do Piauí é a união.</p>
Homem 2	<p>Pessoal, bom dia pra quem está chegando, que não nos ouviu na manhã! Faço parte do território, melancias, sou um dos líderes do território. Também faço parte do Conselho da Pastoral da Terra da diocese de Bom Jesus. e estou aqui pra falar que como a gente ouviu, somos comunidades...</p>

Teresinha	<p>Fazem parte do coletivo comunidades ribeirinhas-brejeiras, indígenas e quilombolas.</p> <p>Essas comunidades enfrentam os mesmos problemas causados pelo agronegócio, como o desmatamento e a contaminação das águas.</p> <p>Mas a luta é também a mesma e a cada encontro, uma nova comunidade chega para caminhar com o grupo.</p>
Música	
Teresinha	Como surgiu a ideia da luta conjunta em defesa dos territórios?
Homem	Desde os anos 1990, eu comecei buscar recurso pra regularização das nossas posses de terras e a gente não teve nenhum resultado e daí que veio essa ideia da gente juntar as comunidades.
Teresinha	<p>O Cerrado tem sido alvo da expansão do monocultivo de soja pelo agronegócio.</p> <p>Com isso, grileiros usam a violência para invadir os territórios das comunidades com o objetivo de expulsar as pessoas que ali vivem.</p> <p>Para defender seus territórios as comunidades decidiram juntas “insistir e resistir no direito de existir”</p>
Homem 2	<p>Nosso coletivo foi criado na maneira do dia a dia, nosso trabalho, na tentativa de regularização de nossos territórios.</p> <p>Foi aí que a gente foi encontrando ajuda e alguns conhecimentos, parceiros, como vocês, dos direitos humanos.</p> <p>Nosso primeiro parceiro pra nossa caminhada foi a CPT e com isso a gente foi tentando buscar recursos pra ampliar essa nossa luta porque a gente viu que essa luta sozinha não iria em frente.</p>
Mulher 1	Além desse coletivo que vocês constituem regionalmente, as lutas de resistência também precisam ser feitas localmente, regionalmente e internacionalmente.
Tere	A luta do coletivo dos povos e comunidades tradicionais do Cerrado do Piauí tem apoio de diversas organizações locais, nacionais e internacionais.
Homem 3	<p>Hoje não é só nós que somos seres humanos que somos ameaçados: é a caça, as abelha, os bicho as árvores, é tudo ameaçado pelo agronegócio</p> <p>A gente tem que denunciar, tem que defender.</p>

Teresinha	As comunidades denunciam a violência e a destruição ambiental causadas pelo agronegócio
Homem 3	A gente tem que lutar com todas as garras pra não ter mais, não derrubar mais um pé de árvore sequer.
música	
Teresinha	A união das comunidades no Coletivo ganha força para conquistar direitos.
Homem2	<p>Como nós fomos atacado através do próprio município, paga a diária da polícia deles pra nos ameaçar, tirar nós do nosso lugar, isso não aconteceu mais.</p> <p>Porque já vêem que temos mais força e um pouco de apoio do estado, do governo. E aí a gente já é ouvido.</p> <p>Através do nosso coletivo, a gente já vê que tem uma força um pouco maior,</p>
música	
Homem2	Qual a diferença entre terra e território?
Teresinha	A luta das comunidades é pela titulação coletiva dos territórios e a garantia de continuidade dos seus modos de vida
Homem 2	<p>Sua terra é essa área aqui, mas o território é onde você abrange: você caça, tira madeira, erva pra remédio, tira abelha, onde você pesca, solta o gado, nós criamos o gado solto na chapada.</p> <p>O território tem que ter uma área que abranja toda essa vivência sua.</p> <p>É o grande motivo de nós lutarmos por nosso território e o governo pode vir do jeito que quiser, nós não desistimos e só vamos falar do território.</p>
Sobe música	
Teresinha	<p>Nos territórios estão as raízes, a memória e a identidade das comunidades.</p> <p>A titulação coletiva é uma garantia para as futuras gerações e para a proteção do Cerrado.</p>
música	
Teresinha	Terminamos esta quarta temporada de Aqui É Meu Lugar com o lema do Coletivo de Povos e Comunidades Tradicionais no Cerrado do Piauí:

	“Insistir e Resistir no Direito de Existir”
música	
Teresinha	<p>A música da quarta temporada de Aqui é meu lugar é de Luiz Mendonça e a produção é de Daniela Stefano.</p> <p>Um abraço fraterno e até o próxima temporada!</p>
Vinheta Encerramento	